

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA-SBF  
ATA DA REUNIÃO DE DIRETORIA E CONSELHO  
29 de agosto de 2007  
Sede da SBF– São Paulo

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e sete (29/08/2007) realizou-se mais uma reunião da Diretoria e do Conselho da Sociedade Brasileira de Física, com início às 14 horas nas dependências da Sociedade em São Paulo, sob a presidência do Prof. Alair Silvério Chaves (Presidente), estando presentes os membros da Diretoria, o Prof. Gastão Inácio Krein (Secretário Geral), Prof. José David Manguiera Vianna (Tesoureiro), Prof. Nilson Marcos Dias Garcia (Secretário para Assuntos de Ensino) e a Prof<sup>a</sup>. Elizabeth Andreolli (Secretária), e os membros do Conselho, Prof<sup>a</sup>. Belita Koiller, Prof. José Abdalla Helayel Neto, Prof<sup>a</sup>. Maria Carolina Nemes, Prof<sup>a</sup>. Maria Cristina Batoni Abdalla Ribeiro, Prof<sup>a</sup>. Marina Nielsen, Prof<sup>a</sup>. Rita Maria Cunha de Almeida, Prof. Ronald Cintra Shellard e Prof. Silvio Paolo Sorella. Dando início à reunião, o Presidente passou à leitura da pauta, a saber: **1)** Aprovação da ata da reunião da Diretoria e Conselho e da ata da Assembléia Geral, realizadas em 11/07/2007; **2)** Comunicados do Presidente; **3)** Discussão da política editorial das revistas da SBF; **4)** Editor da RBEF; **5)** Nova Comissão da SBF sobre o Programa Nuclear Brasileiro; **6)** Prêmio Leite Lopes de Melhor Tese de Doutorado; **7)** Representação regional no Conselho da SBF; **8)** A SBF e a conduta ética dos seus sócios; **9)** Manifesto da SBF sobre a Reforma do Ensino Superior; **10)** Indicação dos novos membros da Comissão de Ensino e análise de moção votada na Assembléia do XVII SNEF solicitando ampliação da Comissão de Ensino para 7 membros; **11)** Substituição na Comissão Editorial da Prof<sup>a</sup>. Deise Miranda Vianna, ex-Secretária de Ensino, pelo Prof. Nilson Marcos Dias Garcia, atual Secretário de Ensino; **12)** Substituição na Comissão da Olimpíada Brasileira de Física da Prof<sup>a</sup>. Deise Miranda Vianna, ex-Secretária de Ensino, pelo Prof. Nilson Marcos Dias Garcia, atual Secretário de Ensino; **13)** Reestruturação dos Encontros da SBF. Passando ao primeiro item da pauta, o Presidente colocou em votação a aprovação da ata da reunião da Diretoria e do Conselho, e a ata da Assembléia Geral, ocorridas em 11/07/2007. A ata da reunião da Diretoria e do Conselho foi aprovada sem emendas. Houve a recomendação que na ata da Assembléia Geral conste o nome de todos os membros da nova diretoria e do novo Conselho da Sociedade que estavam tomando posse naquela data. Dando continuidade à pauta, o Presidente comunicou que foram convidados para participar em parte da reunião os Editores-Chefes do Brazilian Journal of Physics (BJP) e da Revista Brasileira de Ensino de Física (RBEF), respectivamente o Prof. Antonio Sergio Pires e o Prof. Nelson Studart Filho. O Presidente comunicou que o Prof. Antonio Pires não poderia comparecer à reunião, mas que este enviara uma mensagem em que expõe as ações principais que pretende empreender frente ao BJP, que o Presidente daria conhecimento na discussão do item **3)** da pauta. O Presidente ainda informou que o ex-Editor-Chefe, Prof. Silvio Roberto Salinas, também havia sido convidado mas que sua participação ainda não estava confirmada. Continuou dizendo que Prof. Salinas, que acumulou valiosa experiência em seus mais de dez anos como Editor-Chefe, se dispõe a colaborar com o Prof. Antônio Sérgio no processo de transição. Comentou também que em reunião anterior, o Conselho decidira que os *proceedings* de conferências não seriam mais publicados com o título BJP, porque há um entendimento que estes têm acarretado uma diminuição no seu parâmetro de impacto, e que a SBF editaria uma nova série em que se publicariam somente os *proceedings* de eventos sem, no entanto, ainda ter-se definido um nome para

esta série. Informou ainda que esta decisão não foi implementada até o momento e nem comunicada ao Editor-Chefe, mas que seria comunicada nesta reunião, junto com outros aspectos da política editorial que também deveriam ser discutidos. O Presidente também deu conhecimento aos membros do Conselho que, em decorrência de uma decisão tomada em reunião da Diretoria de que deveria haver uma aproximação da SBF com outras sociedades científicas, ele havia contatado os presidentes da Sociedade Brasileira de Química, de Matemática, de Astronomia e de Pesquisa em Materiais, para propor uma aproximação entre as Sociedades das ciências físicas para promover ações diversas, a principal delas, seria buscar uma maior inclusão das ciências na vida do País. Afirmou que os presidentes destas sociedades com os quais manteve contato concordaram com a proposta e, para deflagrar o processo, está sendo tentada uma reunião dos presidentes das Sociedades Científicas para ainda durante o mês de setembro, com o intuito de formar uma comissão que busque implementar estas ações. O Presidente informou que havia recebido correspondência do Prof. Mahir Hussein, a qual fora também enviada aos membros do Conselho, e propôs que, nem a Diretoria, nem o Conselho se manifestem a respeito desta correspondência. O Presidente justifica sua proposição em vista do conteúdo ofensivo aos membros do Conselho, pois acha inapropriado qualquer sócio manifestar-se nos termos que o Prof. Hussein o fez e, como tal, nem mesmo estava colocando em pauta da presente reunião para análise. Por fim, abriu a reunião para manifestações dos presentes e propostas de adições à pauta. Não havendo manifestações ou propostas de adições à pauta, passou ao item 3) da pauta, que trata da política editorial das revistas da SBF. O Presidente começou dizendo que em decisão anterior, o Conselho da SBF aceitou o pedido do Prof. Sylvio Salinas em não mais continuar como Editor-Chefe do BJP, e resolveu substituí-lo pelo Prof. Antônio Sergio Pires. Continuou dizendo que esta substituição ainda não foi implementada, mas que é de opinião que ela deve ser feita de forma que não haja interrupções de processos em andamento de análise de artigos em andamento, e que estes sejam concluídos pelo Prof. Salinas. A fim de implementar esta transição, o Presidente afirmou que o novo Editor pretende convidar o Prof. Salinas para fazer parte do corpo de editores associados da revista. Uma outra iniciativa que o novo Editor pretende implementar é a publicação de números temáticos, prática esta que no passado levou a resultados interessantes, e quer dar origem a um movimento para incentivar que a comunidade brasileira de Física cite com mais vigor artigos publicados no BJP, a exemplo do que ocorre na comunidade brasileira de Química com suas revistas, valorizando também o BJP junto a órgãos de fomento como o CNPq, CAPES, etc. Perguntado das razões para a não implementação da mudança de editor no BJP, decisão do Conselho de há quase um ano, o Presidente afirmou que em contato com o Prof. Adalberto Fazzio, presidente da gestão anterior, este havia lhe informado que o Prof. Salinas havia sido comunicado oficialmente da decisão do Conselho, mas que havia encontrado dificuldades de implementar a mudança por dificuldades de comunicação com ele. O Presidente também foi inquirido se os editores de revistas têm mandato, tendo o Presidente afirmado que sim, de dois anos, e que a tradição ao longo dos últimos anos tem sido a de manter o editor em exercício caso este não mostre interesse em deixar o cargo e se o trabalho esteja sendo conduzido a contento. O Presidente também foi inquirido se a não publicação de proceedings pelo BJP é uma questão que continua em discussão em vista de que não houve troca de fato de editor, ou se é decisão definitiva. O Presidente respondeu que há uma decisão do Conselho de que proceedings não serão mais publicados em números regulares do BJP. Continuou a ser inquirido sobre quem será responsável pela publicação de proceedings, se haverá um corpo editorial independente, ou será o mesmo corpo editorial do BJP. O Presidente respondeu que esta questão ainda não está clara, mas externou a opinião que

no caso de proceedings de eventos, talvez a diretoria da SBF deva indicar os editores, como, por exemplo, convidando os organizadores do evento, mas que no momento ainda não há uma decisão a respeito. Houve uma pergunta a respeito de um possível interesse da editora Elsevier em editar o BJP. O Presidente afirmou que em alguma data no passado, quando fazia parte do Conselho, houve um contato da revista European Journal of Physics com este mesmo objetivo, mas que o Conselho da época havia sido contra, principalmente devido à perda do controle editorial do BJP, inviabilizando iniciativas de interesse da comunidade de Física brasileira, como a publicação de números especiais sobre eventos e outros fatos de interesse nacional. Com relação à editora Elsevier, o Presidente afirmou que este contato houve sim, e que durante a reunião anual da SBPC deste ano, em Belém, houve um convite para que a SBF enviasse um representante para um jantar com representantes da editora e sociedades científicas. No entanto, o Presidente tem a impressão que nenhum representante da SBF foi a este jantar. Inquirido se uma decisão desta natureza seria da Diretoria, o Presidente afirmou que não, que como com todas as decisões que envolvem mudanças grandes na Sociedade, a decisão é sempre do Conselho. Após uma longa discussão e várias ponderações terem sido colocadas por membros do Conselho a respeito de pontos específicos da política editorial do BJP, foi tomada a decisão de se voltar ao assunto numa próxima reunião do Conselho, quando o Prof. Antônio Sergio Pires estiver atuando de fato como Editor-Chefe. Passando ao item 4) da pauta, o Presidente informou que o Prof. Nelson Studart Filho, editor atual da RBEF, confirmou presença. O Presidente mencionou que o Prof. Studart tem sido editor da RBEF há vários e, em vista disto, a Diretoria achou oportuno trazer ao Conselho a questão se ele deve ser mantido ou substituído. Após discussões e ponderações de que o Prof. Studart está fazendo um excelente trabalho à frente da revista, o Conselho recomenda que se consulte o Prof. Studart se ele aceitaria permanecer como Editor-Chefe e, em caso afirmativo, que ele seja reconduzido por um período de três anos. Ao final do segundo ano, a SBF consultaria a comunidade para identificar possíveis interessados em se candidatarem a editor da revista. Uma outra recomendação do Conselho é que o Prof. Studart estimule a participação de Editores Associados. Esta mesma recomendação foi estendida ao novo editor do BJP. O Presidente foi inquirido sobre a situação da Revista Brasileira de Física Aplicada. O Presidente informou que o editor-chefe é o Prof. João Alziro Herz da Jornada, o qual tem conseguido editar um ou dois volumes anuais. Houve a recomendação que a Comissão Editorial da SBF consultasse o Prof. Jornada sobre o andamento desta revista, e colhesse subsídios para serem trazidos à próxima reunião do Conselho para uma tomada de decisão sobre ela. Encerrado este item, o Presidente passou ao próximo item da pauta, o 5), que se refere à necessidade de recompor a Comissão de Acompanhamento do Programa Nuclear Brasileiro, a qual presentemente está constituída pelo Prof. Fernando de Souza Barros (Presidente), Prof. Anselmo Salles Paschoa, Prof<sup>a</sup>. Emico Okumo, Prof. Luiz Carlos de Menezes, Prof. Darcy Dillemburg e o Prof. José David Vianna (representante do Conselho). O Presidente informou que o Prof. Souza Barros não tem mais interesse em fazer parte desta comissão e, como tal, será preciso substituí-lo e apontar um novo Presidente para ela. O Prof. David Vianna, que era representante do Conselho da SBF junto a esta Comissão, também deve ser substituído em vista de pertencer à atual Diretoria da Sociedade, alertou o Presidente. Após deliberações, o Conselho indicou por unanimidade os seguintes nomes para esta Comissão: Prof. Anselmo Salles Paschoa, Prof. Darcy Dillemburg, Prof<sup>a</sup>. Emico Okumo, Prof. Luiz Carlos de Menezes (Presidente), Prof<sup>a</sup>. Maria Carolina Nemes (representante do Conselho) e o Prof. Ricardo Magnus Osório Galvão. O Presidente colocou em discussão o item 6) da pauta,

que trata do Prêmio Leite Lopes de Melhor Tese de Doutorado. O Presidente aponta que a Diretoria recomenda a substituição do Prof. Antônio Martins Figueiredo Neto, que tem coordenado os procedimentos desde a criação do Prêmio. Continuou dizendo que a Diretoria reconhece que o trabalho do Prof. Figueiredo Neto tem sido excelente, mas considera importante que haja novas pessoas envolvidas no processo e, como tal, a Diretoria propõe a formação de comissão de três pessoas, com mandato definido. Após deliberações, o Conselho indicou uma comissão de quatro nomes, escolhidos com um critério de equilíbrio entre diferentes áreas da Física. Em adição, o Conselho considera importante a presença do Prof. Figueiredo Neto nesta comissão pelo período de um ano, em vista de sua larga experiência no processo. A comissão indicada pelo Conselho tem a seguinte composição, Prof. Dionisio Bazeia, Prof<sup>a</sup>. Suzana Maria Moss de Oliveira, Prof. José Wellington Tabosa, com mandato de dois anos e o Prof. Antonio Martins Figueiredo Neto, com mandato de um ano, sendo o coordenador um destes membros, escolhido por eles próprios. Houve a sugestão que neste momento fossem colocadas em discussão os itens **10)**, **11)** e **12)**, que também tratam de composição de Comissões. Iniciando com o item **10)**, o Conselho acatou a deliberação da Assembléia do XVII SNEF sobre a composição da Comissão de Ensino, a saber: Prof. Nilson Marcos Dias Garcia, Prof. José Pedro Cordeiro (representante das regiões Norte-Nordeste), Prof<sup>a</sup>. Ana Maria Marques Silva (representante da região Sul), Prof. Ivan Ferreira da Costa (representante da região Centro-Oeste), Prof. Antonio Tarciso Borges (representante da região Sudeste) e Prof. Nelson Studart Filho (Editor-chefe da RBEF). Após, passou-se à análise da moção votada na Assembléia do XVII SNEF, que solicitou a ampliação da Comissão de Ensino para 7 membros, sendo que um membro permaneceria de um mandato ao outro para preservar a memória. Após longa discussão entre os membros do Conselho, foi aprovada a proposta de ampliação da Comissão de Ensino para sete membros, sendo um membro para cada uma das cinco regiões geográficas do país, mais o Editor-chefe da RBEF, e mais o Secretário de Ensino. Os itens **11)** e **12)** foram aprovados por unanimidade. Finalizados estes itens da pauta, O Presidente passou ao item **7)**, que trata da representação regional no Conselho da SBF. O Presidente iniciou dizendo que na composição atual do Conselho, a região Sudeste tem tido representação excessiva, mesmo considerada a alta concentração de sócios na região. A Diretoria propõe uma mudança no estatuto, na qual o Conselho seria formado por representantes regionais. A título de sugestão, o número de conselheiros seria aumentado para onze e seriam previstos cinco conselheiros do Sudeste, dois do Nordeste, dois do Sul, um do Centro-Oeste e um do Norte. Continuou dizendo que a proposta prevê que o processo de escolha se daria de maneira tal que cada região escolheria os seus representantes, i.e. sócios de uma região só votariam em sócios dessa mesma região. Houve uma longa discussão, em que vários pontos foram avaliados, tendo-se chegado à seguinte deliberação: o Conselho da SBF decide que a Diretoria organize uma consulta eletrônica entre os sócios das regiões Norte e Centro-Oeste com o intuito de que cada uma destas indique um representante seu para participar como convidado nas reuniões do Conselho da SBF, sem direito a voto, para avaliar o efeito que essa representação proporcionará para uma melhor representatividade dessas regiões no Conselho. O Presidente passou ao item **8)**, começando com a afirmação que sócios têm entrado com queixas na SBF contra a conduta ética de colegas seus. Continuou dizendo que a SBF é uma Associação, não um Conselho Profissional e, assim sendo, não é seu papel julgar a ética profissional de seus sócios. O caso recente envolvendo o Prof. Mahir Saleh Hussein e outros professores do IFUSP e da Unicamp tem gerado aborrecimentos à SBF, e pode colocá-la em situações embaraçosas, até mesmo em litígios na Justiça Comum. A Diretoria pensa que a SBF tem de defender energicamente os princípios já afirmados em

seu Código de Ética e trabalhar no sentido de minimizar algumas falhas de conduta que têm se tornado bastante freqüentes. Entretanto, deve fazer isso em termos genéricos, sem se envolver em julgamentos de pessoas. Uma política geral sobre o assunto tem de ser firmada pelo Conselho. O Presidente passou à leitura de uma proposta da Diretoria de uma manifestação pública do Conselho aos sócios da SBF, a saber: “Aos sócios da SBF. A SBF tem recebido denúncias de sócios referentes a desvios de ética de algum outro sócio. Uma vez que este cenário pode se agravar, o Conselho formula e torna pública a seguinte decisão: a Sociedade Brasileira de Física é uma associação científica, não um conselho profissional. Como uma associação científica ela tem princípios éticos já formulados em seu Código de Ética, e insta veementemente para que seus sócios orientem sua atuação profissional segundo estes princípios. Não havendo no país um Conselho Profissional de Física, posto que nem mesmo a profissão de Físico é regulamentada no Brasil, o julgamento e eventual punição de algum sócio por falha de conduta profissional só pode ser realizado pela instituição à qual ele esteja vinculado. Caso se prove em algum destes julgamentos que o sócio incorreu em falta grave, o Conselho poderá considerar sua exclusão da Sociedade”. O Presidente foi inquirido se o Conselho irá se posicionar caso se prove na instituição de vínculo do sócio que ele tenha incorrido em violação dos princípios éticos da SBF. O Presidente afirmou que sim, e que na opinião dele, o Conselho só tem a alternativa de excluir o sócio. Como qualquer outra associação, a SBF não tem outras alternativas, tais como suspensão, advertência, ou outras formas de punições. O Presidente também foi inquirido se com a presente atitude proposta com relação à denúncia do Prof. Alejandro Szanto de Toledo, de que o Prof. Mahir Saleh Hussein teria reproduzido textos de artigos publicados, sem o devido referenciamento, e de outras que por ventura surgirem no futuro, a SBF não estaria empregando dois pesos e duas medidas, já que na denúncia anterior envolvendo as mesmas pessoas a SBF havia se manifestado quanto ao mérito da denúncia. O Presidente julga que foi um erro o Conselho anterior ter se manifestado quanto ao mérito da denúncia de plágio do Prof. Hussein contra o Prof. Alejandro. Acrescentou ainda dizendo que um erro não pode ser consertado com outro erro. O Presidente continuou dizendo que na reunião do Conselho em que fora decidida a manifestação sobre esta primeira denúncia, ele estava presente na condição de convidado e, quando perguntado sobre sua opinião, ele se pronunciou dizendo que a SBF não deveria se envolver nestas questões de desavenças pessoais e de cunho institucional. Houve uma outra manifestação de membro do Conselho dizendo que esta proposta resgata a história da SBF, já que em fatos similares aos atuais, a SBF sempre se pautou na direção do documento ora proposto. O Presidente propôs que, em virtude do adiantado da hora, a deliberação sobre este item tivesse continuidade na manhã seguinte.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA-SBF  
ATA DA REUNIÃO DE DIRETORIA E CONSELHO

30 de agosto de 2007  
Sede da SBF– São Paulo

Aos trinta dias de agosto de dois mil e sete (30/09/2007), teve continuidade a reunião da Diretoria e do Conselho da Sociedade Brasileira de Física, com início às nove horas nas dependências da Sociedade em São Paulo, sob a presidência do Prof. Alaor Silvério Chaves (Presidente), estando presentes os membros da Diretoria, o Prof. Gastão Inácio Krein (Secretário Geral), Prof. José David Mangueira Vianna (Tesoureiro), Prof. Nilson Marcos Dias Garcia (Secretário para Assuntos de Ensino) e Prof<sup>a</sup>. Elizabeth Andreolli (Secretária), e os membros do Conselho, Prof. Adalberto Fazzio, Prof<sup>a</sup>. Belita Koiller, Prof. Marcelo Knobel, Prof. José Abdalla Helayel Neto, Prof<sup>a</sup>. Maria Carolina Nemes, Prof<sup>a</sup>. Maria Cristina Batoni Abdalla Pereira, Prof<sup>a</sup>. Marina Nielsen, Prof<sup>a</sup>. Rita Maria Cunha de Almeida, Prof. Ronald Cintra Shellard e Prof. Silvio Paolo Sorella. Dando início à reunião, o Presidente retomou a discussão do item **8**) da pauta, tendo lido novamente a proposta de manifestação pública do Conselho aos sócios da SBF. Depois de retomadas as discussões e esclarecimentos, o Conselho aprovou por unanimidade a manifestação. O Presidente colocou em discussão o item **9**) da pauta, que trata do Manifesto da SBF sobre a reforma do ensino superior. O Presidente começou dizendo que manifesto sobre o assunto, formulado por comissão indicada pelo Presidente da SBF, e posto no site da SBF para considerações dos sócios, será revisto pela comissão após o término das manifestações e levado ao Conselho via Internet para sua aprovação final, sem emendas ou mudanças. O Presidente continuou dizendo que uma vez aprovado o documento, este passará a ser um documento oficial da SBF e passará a defender os princípios expostos no documento. Disse também que o documento será encaminhado a autoridades dos três poderes dos governos Federal e Estaduais, reitores de universidades, Academia Brasileira de Ciências e outras sociedades científicas. Após esta exposição, o Presidente colocou em discussão o assunto. O Presidente foi inquirido se haverá propostas de como implementar as diretrizes expostas no documento. O Presidente respondeu dizendo que o objetivo do documento é o de manifestar princípios e idéias sobre a reforma do ensino superior. Os aspectos técnicos de viabilização destes princípios não fazem parte do escopo do documento, já que estes deverão ser de responsabilidade dos agentes que implementariam o novo modelo, por exemplo, as universidades. Uma outra questão trazida à discussão, baseada em manifestações de sócios no site da SBF a respeito do documento, foi em relação a um trecho do documento quanto à carga horária dos cursos de Licenciatura em Física que pode dar margem a interpretações errôneas, como o de que há excesso de disciplinas pedagógicas nesses cursos. O Presidente afirmou que para evitar uma interpretação errônea dessa natureza, vai propor, como membro da comissão, uma redação na direção de que se deve procurar a uma maior integração e equilíbrio entre as disciplinas de conteúdo pedagógico e de conteúdo específico de Física. Não havendo outras questões sobre o conteúdo e a forma do documento, o Conselho aprovou o encaminhamento proposto, e o Presidente deu por encerrada a discussão sobre este item. Logo após, o editor-chefe da RBEF, Prof. Nelson Studart Filho, dando continuidade ao item **4**) da pauta, fez uma longa e detalhada exposição sobre sua atuação e iniciativas frente à RBEF. O Prof.

Studart respondeu a questionamentos de membros da Diretoria e do Conselho sobre sua política editorial na RBEF, bem como o sobre o Portal da Física que está desenvolvendo e que estará brevemente disponível no site da SBF. Por fim, o Presidente comunicou ao Prof. Studart que o Conselho o havia reconduzido ao posto de Editor-Chefe da RBEF, o qual aceitou prontamente. Em adição, o Presidente comunicou ao Prof. Studart que o Conselho solicita que ele incentive a participação de Editores Associados na RBEF. Encerrada a participação do Prof. Studart, o Presidente passou ao item **13**) da pauta, que trata da Reestruturação dos Encontros da SBF. O Presidente começou dizendo que a dimensão (número de participantes) nos diversos encontros da SBF é muito díspar. O Encontro de Física da Matéria Condensada também congrega pesquisadores de Óptica e Fotônica, Mecânica Estatística, Biofísica, Complexidade etc. e, com isso, ficou muito maior que os outros eventos. Essa desproporção gera efeitos indesejáveis sobre a sociologia dos associados à SBF: quem vai a esse encontro torna-se muito mais conhecido pela comunidade, o que lhe dá mais chance de se eleger para a Diretoria, para o Conselho, e outras comissões. Propõe-se que o Conselho considere a hipótese de se buscar uma outra estruturação para os encontros. Na nova estrutura dos encontros poder-se-ia também buscar maior aproximação entre os pesquisadores em Física e os pesquisadores em Ensino de Física. O Presidente relatou que há pouco mais de dois anos uma comissão do Conselho, cuja composição era Prof. David Vianna, Prof. Paulo Murilo Castro de Oliveira, Prof. Marcos Pimenta e Prof. Livio Amaral, havia sido formada com a incumbência de propor soluções para o problema. Essa comissão fez um levantamento (via Boletim da SBF em março de 2005, e com respostas por e-mail) da opinião dos sócios a respeito da mudança então sugerida pelo Conselho. O Presidente informou que a imensa maioria dos sócios se manifestou favorável a mesclar os encontros (dois por ano, por exemplo) com os diversos temas em rodízio, os quais seriam encontros da SBF, sem subtítulos ou áreas, cada um envolvendo uma certa gama de temas de pesquisa em Física. No ano seguinte, os temas que ficaram separados em dois encontros distintos, se juntariam no mesmo. Por fim, o Presidente disse que o resultado da consulta e o relatório final da comissão foram entregues ao Conselho para dar andamento ao processo de mudança de maneira que fosse a menos traumática possível. O Presidente colocou a palavra à disposição dos membros do Conselho. Houve por parte dos membros do Conselho várias intervenções sobre o assunto. O Prof. Silvio Sorella trouxe a preocupação da comunidade de Física de Partículas e Campos, de que uma reestruturação dos encontros como a proposta pela Comissão, descaracterizaria completamente o Encontro Nacional de Física de Partículas e Campos, que vem funcionando muito bem, tem crescido em número de participantes, e com bom conteúdo de interdisciplinaridade. O Prof. Marcelo Knobel manifestou-se dizendo que na sua opinião a reunião anual da SBPC é muito mal utilizado pela SBF. Continuou dizendo que uma revitalização do encontro da SBF dentro da reunião da SBPC poderia muito bem servir os propósitos de promover uma maior integração entre os físicos das diferentes áreas. Após várias intervenções, foi deliberado que a Diretoria organize, através da Comissão de Reuniões, um evento científico da SBF dentro da reunião anual da SBPC, em que pessoas representativas e de renome nas diversas áreas da Física sejam convidadas. O Presidente disse que é necessário nomear uma nova Comissão de Reuniões, com uma representatividade das diversas áreas, já que o mandato da atual Comissão está encerrado. Passou-se à consideração de possíveis nomes para comporem a Comissão de Reuniões, tendo sido deliberado que serão convidados a participar os seguintes professores: Prof. Fernando Lázaro Freire Junior, Prof. Victor Rivelles, Prof<sup>a</sup>. Marina Nielsen, Prof<sup>a</sup>. Erika Zimmermann e o Prof. Ricardo Magnus Osório Galvão. Nesse momento a reunião foi interrompida para ouvir o Prof. Salinas. Este fez uma

longa exposição, em que teceu considerações sobre sua atuação frente ao BJP e sobre artigos submetidos ao BJP de conteúdo muito semelhantes, muitas vezes de conteúdos coincidentes, de artigos submetidos a outras revistas e mesmo ao próprio BJP. Por fim, o Conselho convidou o Prof. Salinas para ser Editor Conselheiro do BJP, pelo prazo de um ano, para passar sua experiência acumulada ao novo Editor-chefe, tendo o Prof. Salinas aceito o convite. E, tendo sido esgotada a pauta da Reunião e nenhuma outra intervenção sido feita, o Presidente deu por encerrada a reunião.